



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

OS OBSTÁCULOS DA DIVERSIDADE CULTURAL EM SALA DE AULA

Autor: Gilmara dos Santos Oliveira, ICSEZ
gilmarapedagogiaana@gmail.com

Coautor: Bruna Azevedo de Andrade, ICSEZ
brunaazevedoa92@gmail.com

Orientador: Ignês Tereza Peixoto de Paiva, ICSEZ
ignestereza@hotmail.com

GT: Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade.

Modalidade: Comunicação Oral

Resumo – Cada escola tem sua história, suas preocupações, suas necessidades, e isso que a faz diferente uma das outras. A comunidade escolar tem uma população formada por diversos grupos étnicos com seus costumes, seus rituais e suas crenças. O objetivo nesse trabalho foi observar como a escola tem aceitado o desafio de trabalhar a diversidade cultural. Sabemos que a escola deve conciliar a diversidade já existente no contexto da sala de aula, com a cultura que a própria escola produz para isso é necessário os professores fazendo a troca de experiência e a evolução de cada um. Para compreender o desenvolvimento é preciso considerar o espaço em que vivem. Enfrentar o desafio de trabalhar a diversidade cultural na sala de aula para mobilização. Há alguns desafios que favorecem o trabalho em sala de aula: primeiro é o currículo, segundo a mobilização, o método empírico de observação sistematizada empregado nos ajudou a perceber em que escola terá que estar disposta a romper com o sistema tradicional de ensino, para produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagens. É essencial conhecer as culturas dos alunos e a própria realidade escolar, pois facilita ao professor a busca de novas metodologias de integrar a diversidade do ensino. A escola é um ambiente de transformações, por isso se faz necessário conhecer os



sujeitos inseridos no processo de formação. Concluímos que se faz necessário identificar as culturas dos alunos para a aprendizagem ser significativa e o ensino esteja de fato, acolhendo a pluralidade de cultura que a sociedade possui.

Palavras-chave: Diversidade, Cultura, Currículo.

Área do conhecimento: Ciências Humanas (Educação)

Introdução:

As salas de aulas é um espaço rico de várias culturas que os alunos trazem de seu cotidiano, são marcados pelas diferenças de suas realidades sociais, culturais, cognitiva, étnicas e socioeconômicas que fazem parte do contexto de uma sala de aula. É comum ver os professores se preocupando, como é possível ensinar certos conteúdos a alunos que vivem em realidades diferentes? Como o professor percebe essas diferenças e como lidar com elas? Diante a estes questionamentos, acompanhamos durante a realização de uma pesquisa acadêmica em uma Escola Estadual situada no município de Parintins.

As informações deste artigo, foram fornecidas pela observação participativa com a finalidade de solucionar este problema encontrado na sala de aula e vendo constantemente sua prática pedagógica com seus alunos.

(...) a identidade humana não é dada, de uma vez por todas, no ato do nascimento: constrói-se na infância e deve reconstruir-se sempre ao longo da vida. O indivíduo nunca constrói sua identidade sozinha: depende tanto dos julgamentos dos outros, como das suas próprias orientações e auto definições. [Assim] a identidade é produto de sucessivas socializações. (PIMENTA, 2011 p.63)

É comum, ver o grande dilema do ensino, em repassar conteúdos sem conhecimentos destas diferenças que permeiam uma sala de aula, o professor utiliza suas metodologias sem consideração ao respeito da cultura do aluno, no caso da educação indígena, onde os alunos sintam muitas dificuldades em



internalizar os conteúdos repassados e isso, de um modo interfere em sua aprendizagem.

Nesse estudo conceituaremos o que é diversidade, diferenças em sala de aula e a prática pedagógica no contexto escolar, discutindo com os teóricos de pesquisa e analisando o papel do professor em sala de aula.

Metodologia:

Para a realização desse trabalho, houve uma pesquisa bibliográfica; e, também um trabalho de campo em uma Escola Estadual localizada no município de Parintins.

Nesse contexto, foram coletados dados – por intermédio das observações participativas – relativos à prática dos professores do ensino fundamental referente prática na diversidade cultural. A observação consiste no uso atento dos sentidos, no objeto ou situação, na sua manifestação espontânea, para adquirir um conhecimento determinado sobre mim ou mais aspecto da realidade. A observação foi participativa no contexto da escola com professores, alunos, gestora e a sala de aula o campo das experiências. Ponce (1989 apud Pimenta, 2011, p. 159) “a aula vai além das manifestações que nela evidenciam, porque é um instrumento de transformação, sendo mediadora dos interesses das classes sociais.”

Resultados e Discussões:

A escolha de nossa temática foi o resultado de nossas observações com os alunos do ensino fundamental, havia preconceito por parte dos alunos, por não respeitar as culturas, entre elas a indígena, religião e racismo, pois a escola recebe alunos indígenas que vem das aldeias do da zona rural e dos municípios do baixo Amazonas além dos que moram na zona urbana, os desafios dentro da Instituição em acolher e fazer com que se adapte ao educandário é também bastante desafiante para os professores.

No que se refere à diversidade, temos a refletir que, apesar do seu caráter universal, conviver com a diversidade tem se mostrado um serio



problema para a espécie humana. Longe de apresentar riqueza, ela é geralmente percebida com grave ameaça externa, fonte de desconfiança empecilho para a realização dos nossos projetos. Sobre isso Matos (2013) diz que: “o outro é aquilo que nós não somos. Ele coloca em xeque a nossa verdade, questiona os nossos valores, relativiza a nossa identidade”

Nesta visão de diferentes gêneros de culturas, em que as salas de aula são um lugar que encontramos uma imensa pluralidade dessas diferenças em que o professor ao confrontar com tantas problemáticas lida com a realidade. Brandão (1981 apud. Pimenta, 2011, p. 151)

A educação está presente em casa, na rua, na igreja, nas mídias em geral e todos nos envolvemos com ela seja para aprender, para ensinar e para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias. (...) Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece; o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é seu único praticante.

A educação nos dias atuais, esta presente em todos os espaços dentro da escola e fora dela, pois sabemos que a educação transmitida em vários contextos sociais. O aluno não é mais objeto de ensino somente do professor, ele traz consigo uma educação dos contextos que está inserido: como sua família, sua igreja, lugares que costuma frequentar, a educação é também favorecida pelas mídias como televisão, programas e outros, onde também as informações são expandidas.

A escola é um lugar de encontro de múltiplas culturas no contexto escolar assim Gadotti et.al (2001, 119) aponta sobre a diversidade cultural na escola: *“A diversidade cultural é a riqueza da humanidade. Para cumprir sua tarefa humanista, a escola precisa mostrar aos alunos que existem outras culturas além da sua”*.

Considerações Finais:

Um dos grandes desafios da escola atualmente, é de desenvolver um Projeto Político Pedagógico, que estabeleça uma visão real da práxis



pedagógica em relação a diversidade cultural para mobilização das competências dos alunos.

Atualmente a relação docente com as diferenças culturais é um olhar atento para o aprendizado e convívio social do aluno. A importância de o professor conhecer sua classe é acolher as diferenças sociais encontradas no seu campo de trabalho, e favorecer metodologias do ensino para ter um conhecimento destas culturas e criar vínculos entre elas, pra sua aplicação no cotidiano de sala de aula.

Ao analisar o artigo apresentado, um dos desafios da escola, é reverter esse papel encarando a diversidade cultural com o meio de transformar a escola e a sala de aula num ambiente de aprendizagem significativa.

Sabemos que isso não é um processo simples, pelo contrario pois exigirá da escola que a mesma assuma uma postura de mudança.

A escola é um lugar de encontro de múltiplas culturas no contexto escolar assim Gadotti et.al (2001, 119) aponta sobre a diversidade cultural na escola: *“A diversidade cultural é a riqueza da humanidade. Para cumprir sua tarefa humanista, a escola precisa mostrar aos alunos que existem outras culturas além da sua”*.

Referências:

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E (org.). et.al. Autonomia da escola: princípios e proposta In: _____. **Uma Escola, Muitas Culturas**. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.p.117-124.

MATOS, Maria Almerinda de Souza. **Cidadania, diversidade e educação inclusiva**: um diálogo entre a teoria e a prática na escola pública. Manaus: Edua, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucema. **Estágio e Docência**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
